

O SR. LEO DE BRITO (PT-AC. Pronuncia o seguinte discurso.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de falar sobre um tema que afeta diretamente grande parte da população do Brasil e do mundo - a crise hídrica e a tentativa de privatização da água pelas grandes corporações, tema tratado no 8* Fórum Mundial da Água, fechado para a participação da sociedade civil organizada, dos movimentos sociais e povos originários, cobrando um valor absurdo para inscrição impossibilitando a participação efetiva da população.

Na contramão da proposta de privatização temos, também ocorrendo aqui em Brasília, o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA) construído de forma democrática entre sociedade civil, movimentos sociais, escolas e universidades.

A má distribuição e a escassez são agravadas diante da apropriação da água para fins comerciais.

Atualmente grandes corporações promovem um processo de mercantilização da água nos moldes usuais do mercado global: lucrar e distribuir dividendos a um reduzido grupo de investidores. Isso é inaceitável!

Durante minha visita ao FAMA o que observei foi o compartilhamento democrático de ideias e informações sobre a política pública de água e os ataques que estamos sofrendo proporcionados por um governo golpista que quer tentar a todo custo transformar a água em uma mercadoria, privatizando as reservas e fontes naturais.

A discussão sobre a problemática da crise hídrica e a importância do acesso democrático à água, a luta contra as privatizações dos mananciais e em defesa dos povos atingidos é fundamental para garantirmos o ciclo natural da água em todo o planeta.

O FAMA se constitui enquanto Movimento e Espaço de diálogo e fortalecimento de uma cidadania ambiental com vistas a um planeta saudável e pela garantia da água enquanto direito de todos os povos e nações.

Obrigado!